

Os novos desafios económicos

Publicação: [O Mundo em Português N°57](#)

Data de Publicação: Novembro/Dezembro de 2004

Autor: David S. Hong

Para compreender a actual situação económica de Taiwan importa recordar brevemente os aspectos decisivos da sua história económica e industrial dos últimos 50 anos. Nos anos 50, Taiwan implementou uma reforma agrária para estimular a produtividade agrícola, aumentar os rendimentos dos agricultores e libertar força de trabalho para o desenvolvimento de indústrias trabalho-intensivas de substituição de importações e reduzir o défice comercial. Na década seguinte, o país criou indústrias e zonas orientadas para a exportação, enquanto nos anos 70 o esforço foi para a melhoria das infra-estruturas e o desenvolvimento de indústrias básicas e pesadas. Nos anos 80, Taiwan iniciou um processo de liberalização e internacionalização da economia, juntamente com o crescimento dos gastos em investigação e desenvolvimento (I&D), e na década de 90 melhorou o seu contexto empresarial, com o desenvolvimento do país como um Centro de Operações Regionais da Ásia-Pacífico. Actualmente, a prioridade está no desenvolvimento da economia do conhecimento e na transformação do país em centro logístico global.

Para acelerar o progresso nesta direcção, Taiwan deverá, primeiro, aumentar a sua capacidade de inovação, quer retendo os talentos próprios quer atraindo os estrangeiros. Em segundo lugar, será necessário expandir e melhorar o mercado de capital de risco para que as ideias inovadoras se possam converter em bens. Em terceiro lugar, apesar de Taiwan ser um actor-chave na indústria de hardware das tecnologias de informação, é relativamente lento a desenvolver o software e a utilizar os instrumentos digitais. Finalmente, importa desenvolver a eficiência governamental em termos de e-governo e de reorganização, bem como a reforma das regras e regulamentos.

As competências centrais da indústria das tecnologias da informação
De acordo com o The World Competitiveness Yearbook de 2003, Taiwan foi considerada a 6ª economia mais competitiva a nível mundial e também a 6ª com a melhor infra-estrutura tecnológica entre os países com mais de 20 milhões de habitantes.

Esta competitividade é explicada pela capacidade tecnológica e de inovação e pela existência de estratégias de adaptação e de capacidade de resposta rápidas. Na área de capacidade tecnológica e de inovação, a estratégia de Taiwan passou por uma rápida entrada no mercado global e pela ascensão, num curto espaço de tempo, a uma posição de liderança. Por exemplo, Taiwan começou a produzir o seu Notebook PC em 1990 e em 1999 o produto já tinha mais de 30 % do mercado mundial; no caso do CDROM/DVD, Taiwan começou a produção em 1994 e logo em 1998 tinha uma quota superior a 30% do mercado mundial; no caso do monitor TFT, Taiwan iniciou a produção em 1998 e em 2000, já tinha uma quota superior a 30% do mercado.

A análise destes exemplos permite retirar algumas conclusões sobre as capacidades de aprendizagem organizacional e de inovação das empresas taiwanesas:

1. Depois de atingirem uma quota de 30% do mercado, as indústrias de tecnologias de informação ainda conseguiram acompanhar os países desenvolvidos na resposta às novas especificações tecnológicas do mercado mundial.
2. Antes de alcançar uma posição-chave, Taiwan começou por produzir produtos de nível inferior: o Desktop PC e a Motherboard foram produzidos antes do Notebook PC, o monitor CRT Monitor precedeu o Monitor LCD. Mesmo com uma grande diferença de tecnologia com o upgrading, regista-se uma acumulação da capacidade organizacional de gestão do produto e de qualidade com o passar do tempo.
3. Outro progresso diz respeito ao encurtamento do tempo que medeia entre o início da produção e a ascensão no mercado global: cerca de 8 anos para o Notebook PC, 4 para o CD Rom , e apenas 2 para os monitores LCD.

Para compreender as rápidas estratégias adaptativas e a capacidade de resposta é necessário ter em conta, em primeiro lugar, as mutações no ambiente global na área de Tecnologias de Informação (TI) a que as empresas taiwanesas têm que responder. Após os desenvolvimentos iniciais, a aglomeração local já não é capaz de se adaptar à dinâmica da globalização e as empresas necessitam de uma rede de produção global para manterem a sua posição competitiva. Por outro lado, as empresas de computadores pessoais sedeadas em Taiwan adoptaram o modelo Build To Order (BTO) em resposta à mudança das estratégias operacionais dos clientes internacionais e conseguiram, com sucesso, ganhar funções de coordenação na gestão da cadeia de oferta global. Finalmente, as empresas de Taiwan usam de forma crescente tecnologias de informação para manter o nível exigido de gestão da rede de oferta.

Em segundo lugar, é necessário considerar as mudanças nas estratégias de competição global das empresas de TI de Taiwan. Estas costumavam beneficiar de uma vantagem comparativa associada a uma produção em larga escala de produtos com baixos custos de montagem, mas com um baixo nível de valor acrescentado e um elevado potencial de substituição. Presentemente, a indústria tem como objectivos fundamentais um elevado valor acrescentado, uma I&D com reduzido potencial de substituição, design, network de distribuição, inovação ao nível das marcas e logística global. No futuro, o custo baixo deixará de ser o nicho da indústria das tecnologias da informação em Taiwan; pelo contrário, a rapidez e o conteúdo de conhecimento será a sua nova vantagem comparativa.

Em terceiro lugar, o modelo de negócio operacional das empresas também tem sofrido alterações. Até meados dos anos 80, Taiwan era o principal centro de produção de equipamento original. No final da década e no início dos anos 90, Taiwan incluiu a componente de design e tornou-se num centro original de design-produção, passando a incluir, em meados dos anos 90, a componente logística, tornando-se no centro original de design e logística global. Finalmente, no início da presente década, Taiwan reforçou as suas actividades de investigação de modo a tornar-se no centro inovador de design de produção/ logística global.

Situação económica de Taiwan e perspectivas futuras

Nos últimos anos, as taxas de crescimento do PIB em Taiwan foram de -2.2% e 3.6%, em 2001 e 2002, respectivamente. Em 2003, o crescimento estabilizou neste nível, atingindo uma taxa de 4%, mantendo-se assim a tendência de 2002, claramente acima dos níveis de crescimento da Europa e do Japão.

Embora a SARS tivesse afectado negativamente a economia, o controlo e contenção da epidemia contribuíram para a melhoria gradual da confiança dos empresários e dos consumidores, permitindo alguma recuperação económica. A manutenção do nível das despesas públicas e uma política monetária moderada por parte do Governo permitirá uma aceleração do crescimento económico em 2004, também suportada por perspectivas positivas relativamente à evolução do investimento estrangeiro. Na Conferência Internacional de 2003 (Bidding Conference), que terminou em final de Outubro, participaram potenciais investidores de 35 países para além de empresas locais. Mais de 1 900 dirigentes de empresas internacionais estiveram presentes e concretizaram 186 contratos de investimento no valor \$138.4 mil milhões de dólares de Taiwan, superior aos 100 mil milhões esperados. Estes contratos irão contribuir para um

aumento do investimento em equipamento e para a melhoria do nível tecnológico e da competitividade e, logo, para a aceleração do crescimento económico. O Instituto de Investigação Económica de Taiwan prevê uma taxa de crescimento real do PIB de 4.6% para 2004.

Os desafios futuros para Taiwan

Os desafios fundamentais para Taiwan, nomeadamente no plano industrial, são a transformação de uma economia impulsionada pelo investimento para uma economia baseada na inovação, a intensificação da concorrência global e a migração do sector da indústria transformadora.

Para responder a estes desafios, Taiwan preparou diversos planos de desenvolvimento para o futuro, nomeadamente o Plano intitulado «Desafio 2008: Plano de Desenvolvimento Nacional» e ainda «Investimento em Taiwan – Primeiro Plano de Acção», «Participação na OMC e os Acordos de Comércio Regionais», «Plano de Desenvolvimento da Logística Global». O objectivo fundamental é, a partir de uma base local sólida, conseguir a integração no mercado global e tornar Taiwan numa «Ilha Silicon Verde».

Em termos concretos, o Plano «Desafio 2008: Plano de Desenvolvimento Nacional» definiu os objectivos para o período 2002 -2007 nos seguintes termos:

1. Taiwan deve tornar-se líder mundial em 15 produtos ou tecnologias
2. Duplicar o número de turistas
3. As despesas de I&D devem atingir 3% do PIB
4. Redução da taxa de desemprego para menos de 4%
5. Taxa de crescimento económico acima dos 5%
6. Ter mais de 6 milhões de lares equipados com banda larga
7. Criação de 700,000 novas oportunidades de emprego

Apesar de todos os planos específicos serem importantes, a promoção da competitividade industrial na era da globalização assume particular relevância. Nesta perspectiva inclui-se a necessidade da reforma do sistema fiscal, que deve ser suficientemente baixo e justo para poder atrair capital e recursos humanos, bem como a melhoria do sistema financeiro, de modo a que as instituições financeiras sejam capazes de adoptar procedimentos standard de avaliação do risco e de gestão.

Já em relação ao fenómeno global da proliferação de Acordos de Comércio Livre regionais e bilaterais, Taipé terá que tentar ultrapassar a pressão política da República Popular da China, que se opõe à assinatura desses acordos. Se possível, Taiwan deveria tentar negociar com a China de forma ainda mais aberta, pois se presentemente o país parece ter uma significativa dependência económica em relação a Pequim, a verdade é que qualquer actividade económica é mutuamente benéfica pelo que é mais correcto considerar que ambos os lados são interdependentes.